

## **OFICINA DE FANZINE: AS OBRAS DE ROSANA PAULINO E CONCEIÇÃO EVARISTO EM DIÁLOGO COM O ENSINO-APRENDIZAGEM EM SOCIOLOGIA**

Debora Medeiros Caccia <sup>1</sup>  
Vitória Massolin Leite Sanchez Lopes <sup>2</sup>  
Alessandro Antonio Rodrigues <sup>3</sup>  
Elisângela da Silva Santos <sup>4</sup>

### **INTRODUÇÃO**

Este trabalho apresenta a atividade de confecção de fanzine desenvolvida em 2024 pelo projeto "Bordar e escrever como testemunho da ancestralidade: as obras de Rosana Paulino e Conceição Evaristo em diálogo para o ensino-aprendizagem de Sociologia"<sup>5</sup>, realizado na Escola Estadual Professora Oracina Correa de Moraes Rodine, em Marília. Com base nas obras das artistas, o projeto promoveu reflexões sobre gênero, raça e ancestralidade por meio de metodologias interdisciplinares, como a oficina de confecção de fanzine.

O objetivo central foi promover o ensino crítico de Sociologia na educação básica através de metodologias inovadoras que articulam arte, literatura e discussões sociais. Inspirado nas obras da artista visual Rosana Paulino e da escritora Conceição Evaristo, buscou-se criar um espaço de reflexão sobre temas como ancestralidade, relações de gênero e raça, trabalho feminino e memória coletiva, com foco na valorização de narrativas historicamente marginalizadas. Sendo assim, utilizamos a oficina de fanzines como ferramenta pedagógica interdisciplinar. Essa atividade permitiu articular imagens e palavras como expressões do mundo histórico e cultural que nos cerca, indo além do ensino tradicional de arte ou literatura.

Organizamos atividades que seriam realizadas na escola, a partir das obras da Rosana Paulino. Decidimos fazer uma oficina de zines para trabalhar com o tema da memória e da ancestralidade, itens recorrentes nas obras da artista. As discussões suscitadas pela obra da

---

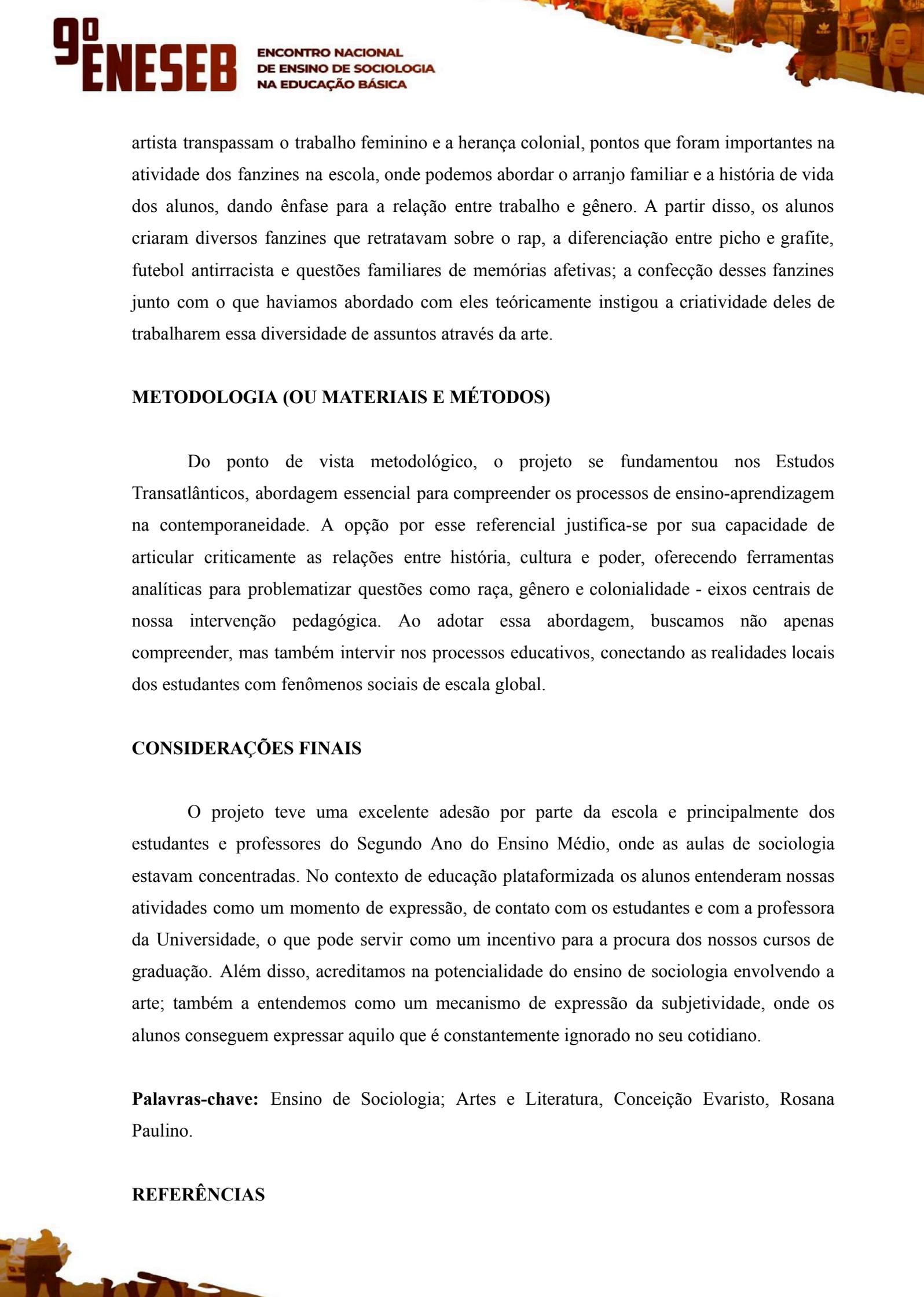
<sup>1</sup> Graduanda do curso de Ciências Sociais da Universidade Estadual Paulista - FFC/Marília-SP, parda, feminina, [debora.m.caccia@unesp.br](mailto:debora.m.caccia@unesp.br);

<sup>2</sup> Graduanda do curso de Ciências Sociais da Universidade Estadual Paulista - FFC/Marília-SP, branca, feminina, [massolin.sanchez@unesp.br](mailto:massolin.sanchez@unesp.br);

<sup>3</sup> Doutorando do curso de Ciências Sociais da Universidade Estadual Paulista - FFC/Marília-SP, preto, masculino, [alessandro.a.rodrigues@unesp.br](mailto:alessandro.a.rodrigues@unesp.br);

<sup>4</sup> Doutora pelo curso de Ciências Sociais da Universidade Estadual Paulista - FFC/Marília-SP, parda, feminina, [elisangela.s.santos@unesp.br](mailto:elisangela.s.santos@unesp.br);

<sup>5</sup> Este trabalho é resultado do Projeto "Bordar e escrever como testemunho da ancestralidade: as obras de Rosana Paulino e Conceição Evaristo em diálogo para o ensino-aprendizagem de Sociologia", desenvolvido pelo Núcleo de Ensino em Ciências Sociais em 2024 da Universidade Estadual Paulista - FFC/Marília-SP, coordenado pela Profª Drª Elisângela da Silva Santos e financiado pela PROGRAD.



artista transpassam o trabalho feminino e a herança colonial, pontos que foram importantes na atividade dos fanzines na escola, onde podemos abordar o arranjo familiar e a história de vida dos alunos, dando ênfase para a relação entre trabalho e gênero. A partir disso, os alunos criaram diversos fanzines que retratavam sobre o rap, a diferenciação entre picho e grafite, futebol antirracista e questões familiares de memórias afetivas; a confecção desses fanzines junto com o que havíamos abordado com eles teoricamente instigou a criatividade deles de trabalharem essa diversidade de assuntos através da arte.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

Do ponto de vista metodológico, o projeto se fundamentou nos Estudos Transatlânticos, abordagem essencial para compreender os processos de ensino-aprendizagem na contemporaneidade. A opção por esse referencial justifica-se por sua capacidade de articular criticamente as relações entre história, cultura e poder, oferecendo ferramentas analíticas para problematizar questões como raça, gênero e colonialidade - eixos centrais de nossa intervenção pedagógica. Ao adotar essa abordagem, buscamos não apenas compreender, mas também intervir nos processos educativos, conectando as realidades locais dos estudantes com fenômenos sociais de escala global.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O projeto teve uma excelente adesão por parte da escola e principalmente dos estudantes e professores do Segundo Ano do Ensino Médio, onde as aulas de sociologia estavam concentradas. No contexto de educação plataformizada os alunos entenderam nossas atividades como um momento de expressão, de contato com os estudantes e com a professora da Universidade, o que pode servir como um incentivo para a procura dos nossos cursos de graduação. Além disso, acreditamos na potencialidade do ensino de sociologia envolvendo a arte; também a entendemos como um mecanismo de expressão da subjetividade, onde os alunos conseguem expressar aquilo que é constantemente ignorado no seu cotidiano.

**Palavras-chave:** Ensino de Sociologia; Artes e Literatura, Conceição Evaristo, Rosana Paulino.

## **REFERÊNCIAS**



EVARISTO, Conceição. Olhos d'água. Rio de Janeiro: Pallas: Fundação Biblioteca Nacional, 2018.

GILROY, Paul. O Atlântico Negro. Modernidade e dupla consciência, São Paulo, Rio de Janeiro, 34/Universidade Cândido Mendes/Centro de Estudos Afro-Asiáticos, 2001.

PAULINO, Rosana. Assentamento. 2013. Instalação: impressão digital sobre tecido, desenho, linóleo, costura, bordado. Tecidos 180 x 68 cm

PAULINO, Rosana. Atlântico Vermelho. 2016 Impressão digital em tecido e costuras 66,5 x 140 cm

PAULINO, Rosana. Parede da Memória. 1994/2015. Instalação patuás em manta acrílica e tecido costurados com linha e algodão, fotocópia sobre papel e aquarela 8 x 8 x 3 cm